

Revista Eletrônica de Psicologia e Políticas Públicas - REPSIPP: um projeto coletivo

Resiliência... Haja resiliência para se produzir e se difundir ciência.

Em novembro de 2007, depois de termos constatado que o Brasil ainda não dispunha de uma publicação especializada cuja missão fosse divulgar conteúdos que retratassem a interface existente entre Políticas Públicas e Psicologia, decidimos criar uma revista virtual semestral, editada pelo Conselho Regional de Psicologia 9ª Região Goiás/Tocantins (CRP-09), que desse lugar à abordagem plural de tais conteúdos e que, ao mesmo tempo, atendesse aos pré-requisitos do QUALIS/CAPES e possibilitasse a criação, no *site* do CRP-09, de um *link* destinado à interlocução entre os respectivos editores, autores e leitores.

Desde então, nada mais fizemos do que investir nas possibilidades de diálogo entre dois contextos historicamente marcados por tensões, indefinições e adversidades, o setor público brasileiro e a Psicologia. Nosso objetivo sempre foi somar esforços que nos permitissem trazer a público esta primeira edição da Revista Eletrônica de Psicologia e Políticas Públicas, um número que reúne nove artigos assinados por 18 diferentes autores que atuam em nove instituições distintas, localizadas em quatro Estados brasileiros.

Distintos discursos, inclusive os não produzidos no âmbito do setor público encontram-se reunidos nesta primeira edição da REPSIPP, síntese da pluralidade de pensamento aferida pela revisão de pares e pela observância de critérios técnicos para efeito de indexação. E não poderia mesmo ser diferente. A REPSIPP pretende ser referência para a fundação do sentimento de pertença do psicólogo vinculado ao setor público e, em certo nível, também para a constituição identitária desse profissional nesse mesmo setor, sobretudo no que se referir ao planejamento e a execução de políticas públicas.

Especificamente, os nove artigos publicados neste número da REPSIPP compõem um interessante mosaico que retrata o esforço de seus autores em compreender as possibilidades de articulação entre a Psicologia e as políticas públicas em termos de comunicação científica, educação, saúde, assistência social, saúde do trabalhador, terceira idade, sistema prisional, medidas sócio-educativas e diversidade sexual.



O fato de todos esses assuntos de reconhecida importância estarem aqui reunidos denota a sensibilidade e o rigor com que foram selecionados e avaliados pelos integrantes do Corpo Editorial Científico da REPSIPP, aos quais endereçamos nossos agradecimentos. Tomara que, juntos, possamos transformar a REPSIPP em fonte de referência para a pesquisa e para a construção da pluralidade no campo da produção técnica e científica.

Boa leitura a todos e a todas.

Sebastião Benício da Costa Neto
Editor

Goiânia, abril de 2009.